

Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro

Estudo 11: O sentido de equipe do povo de Deus

Êxodo 35

Elaborado por Judson F. Marques
judsonfm@ig.com.br

Nós vos saudamos com a graça e a paz de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo (1Co 1.3).

Continuando a série de estudos no livro do Êxodo, o tema do estudo de agora é "O sentido de equipe do povo de Deus" com base no capítulo 35.

Nos três primeiros versos do capítulo 35, Deus reitera através de Moisés o mandamento do sábado. O mandamento do descanso ou repouso ou sábado também é tratado nos capítulos 16, 20 e 31 do Êxodo. A frequência com que o assunto do descanso no sábado é tratado demonstra a sua importância. No capítulo 35, este assunto é reconsiderado antes de ser dado início à construção do tabernáculo, com o apelo para fornecimento de materiais e o envolvimento no serviço. O pastor Delcir de Souza Lima, na Revista Êxodo II, da série A Bíblia Livro por Livro, número 4, explica que Moisés temia que o povo, envolvendo-se na obra da construção, viesse a trabalhar continuamente, esquecendo-se da guarda do sábado, quebrando assim a lei de Deus. A ordem referia-se a qualquer trabalho, mesmo aquele relacionado ao tabernáculo. Há, nessa ordem de Deus, uma grande advertência para o seu povo hoje, que executa construções de templos e prédios religiosos; promovem e realizam nos domingos vários eventos afastando as pessoas dos cultos. Embora obras de Deus, elas não estão autorizadas a substituírem os cultos de adoração.

Após a exortação para que o povo de Israel cumprisse o quarto mandamento de

observar o dia do descanso (Êx 20.4-11), Moisés convoca os filhos de Israel para que trouxessem uma oferta voluntária. Assim, ele nos relata como foram reunidos os recursos materiais e a mão de obra que foram aplicados na construção do tabernáculo e das vestes sacerdotais. Após a fase do planejamento onde são detalhadas todas as especificações de todas as coisas necessárias para a construção e funcionamento do tabernáculo (Êx 25 a 31), agora começa a fase da execução (Êx 35.4-35). Moisés continua seu discurso diante de Israel detalhando os materiais necessários para cada peça. Ele exortou o povo a recolher de suas posses as coisas necessárias e a se engajar no trabalho para construção do tabernáculo.

Todos foram chamados à contribuição e ao trabalho voluntário, Mulheres e homens. Cada um se encarregou de fazer o que podia e sabia. O que devemos destacar é que essas doações e compromissos de serviços, deveriam ser feitos voluntariamente (Ex 35.21,29), e como oferendas ao Senhor. As riquezas ofertadas pelos Israelitas foram doações que receberam dos egípcios no momento da saída do Egito (Ex 12.35-36).

Todos foram convocados para a obra de construção do tabernáculo e de todos os apetrechos e utensílios bem como das vestes sacerdotais. Os homens são convocados para fazer de tudo o que o Senhor ordenou (v.10), todas as mulheres hábeis fiavam com as mãos e traziam o que tinham fiado, estofos azuis, púrpura, carmesim e linho fino, e todas as mulheres, cujo coração as moveu em

habilidade, fiavam os pêlos das cabras (v. 25-26). Os príncipes também participaram da obra trazendo pedras preciosas para a estola sacerdotal e para o peitoral. Trouxeram também as especiarias e o azeite para iluminação, e para o óleo da unção, e para o incenso aromático. Enfim, todos cooperaram trazendo suas ofertas voluntárias ao Senhor.

Quando o povo de Deus se une diante de algum desafio para fazer a vontade divina, com liberalidade e disposição de servir, a obra do Reino supera barreiras que parecem intransponíveis. É preciso que haja cooperação e não competição. É preciso que haja comunhão e não separação.

Em Êxodo 35.30 até 36.1, Moisés destaca que Bezaleel e Aoliabe, foram chamados e capacitados por Deus para todas as atividades relacionadas com a construção do tabernáculo, inclusive preparar e ensinar outros. Esse texto é semelhante a Êx 31.1-11. Embora houvesse a participação de muitas pessoas na construção do tabernáculo, a sabedoria que Bezaleel e Aoliabe tinham era dom de Deus e revela a atuação do Espírito Santo no tempo do Antigo Testamento, capacitando-os para a supervisão e para os serviços necessários na construção do tabernáculo e confecção das vestes sacerdotais. Nesse tempo o Espírito Santo só era atribuído por Deus para pessoas específicas (Nm 11.25, 30). Quando esses homens em pleno cativeiro no Egito, se dedicaram à aprendizagem e ao exercício das artes, nem de longe poderiam pensar que um dia Deus os chamaria para essa tão honrosa tarefa, e que seus nomes ficariam para sempre gravados na história do povo de Deus. Deste exemplo aprendemos que todo servo de Deus deve se preparar o melhor que puder na profissão a que se dedicar, certo de que Deus poderá se valer de sua instrumentalidade para alguma coisa útil em seu Reino.

Que possamos ter aprendido as lições de ouvir e obedecer à palavra de Deus, e de reconhecermos as bênçãos da presença do Senhor Deus em nossas vidas. Em nome de Jesus, Amém.